Dedicatória

À minha esposa Elizabete, companheira de todas as horas e meu filho Thiago, dádivas concedidas por Deus, incentivo e inspiração para manter a comunhão com o Pai Celestial.

Agradecimentos

A todos que me incentivaram e auxiliaram neste trabalho, entre os quais, o Pastor David Brandes, os Presbíteros Gilmar Rios Moreira e Juarez de Aguiar, e o Diácono Melquisedque de Aguiar.

Aos irmãos, George Adib Fares, Haroldo Nunes, Homero Rodrigues e o Presbítero Alberi Flores, pela contribuição financeira, tornando possível a edição desta obra.

Aos meus pais, por me haverem consagrado a Deus nos primeiros dias de minha vida, por suas vidas exemplares no lar, na igreja e no trabalho.

À minha esposa Elizabete e o filho Thiago, que muitas vezes ficaram privados de minha companhia, na realização das pesquisas bíblicas.

A Deus, toda a honra, toda a glória e louvor, por iluminar o meu entendimento através do Espírito Santo e me induzir na realização deste trabalho.

A você, prezado leitor, leigo ou obreiro, que vier a adquirir esta obra. Que Deus possa também, iluminar o vosso entendimento, para entender o seu plano divino com vossas vidas.

O Autor - Joel Jardim

- *Presbítero da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Uruguaiana/RS;*
- *2º Secretário da I.E.A.D;*
- *1º Dirigente do Coral "Louvores de Jaaziel" – Bairro São Miguel*
- *Cooperador no Bairro São Miguel – Uruguaiana/RS*
- *1ª Edição – Março/1994*

Prefácio

Estamos no ano de Eleições Gerais. Haverão mudanças nas Assembleias Legislativas, Congresso Nacional e Palácio do Planalto.

Não sabemos qual será a reação dos eleitores nas urnas, frente à onda de corrupção que assola o nosso país. Nota-se, porém, que o povo não somente quer mudanças, como exige também, que elas aconteçam.

A população brasileira terá mais uma chance de escolher o seu presidente, deputados federais e estaduais, e também o governador do seu estado. O eleitor terá a oportunidade de analisar o perfil dos candidatos através da propaganda eleitoral gratuita. Centenas deles, estarão apresentando os seus projetos e programas de governo para a apreciação do povo.

Muitos candidatos que nunca assistiram a um culto num templo evangélico, desejarão uma oportunidade de ocupar o púlpito de igrejas para apresentarem e discorrerem sobre os seus projetos.

Surge na oportunidade, um servo de Deus, inspirado pelo Espírito Santo, apresentando o livreto, com o título: Pode o Obreiro ser Político?

É um tema polêmico que cada indivíduo tem opiniões divergentes e que consomem tempo para se chegar a um consenso, daí a razão de não se discutir tal assunto.

Nas eleições anteriores, muitos evangélicos apresentaram os seus nomes, para concorrerem a uma cadeira nas Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional.

Antes disto, não víamos o país mergulhado com tanta corrupção como se vê em nossos dias, numa crise sem precedentes na história do Brasil. A presença dos parlamentares evangélicos não tem mostrado resultado satisfatórios, pois vemos que alguns estão envolvidos em atos comprometedores nas CPIs apresentadas e a maioria dos representantes evangélicos, são obreiros, isto é, evangelistas e pastores das diversas denominações evangélicas existentes em nossa nação.

Daí, o autor, sentiu a necessidade de esclarecer o povo evangélico quanto ao assunto tão polêmico, mas que urge ser

abordado para análise do leitor, amante da Palavra de Deus e da Obra do Senhor, nesta última hora da Igreja, na face da terra.

O assunto tratado neste livreto, é de relevada importância e o escritor buscou referencias no Livro dos livros, a Bíblia Sagrada, para comprovar suas ideias.

Todos quantos tiverem a oportunidade de ler esta obra, terão uma resposta à pergunta formulada, baseada nos ensinos sagrados da Palavra de Deus.

Longe de esgotar o assunto, esta obra servirá de esclarecimento à comunidade evangélica de nosso país, e de certo, inspirará outros escritores, a complementar e até mesmo melhorar a ideia aqui apresentada.

Portanto, prezados leitores, leiam o livreto conferindo as referencias bíblicas apontadas, para melhor compreender o assunto abordado.

O texto é apresentado de forma agradável, pois, à medida que começamos a leitura, sentimos o desejo de continuar para sabermos a conclusão do assunto. Pude sentir, ao ler o livreto, que a presente obra chegou no momento certo, para a edificação da Igreja do Senhor e todos quantos amam as verdades da Palavra de Deus.

Uma boa leitura a todos!

- *Pastor David Brandes – Presidente da AD Uruguaiana/RS;*
- *Membro da CIEPADERGS;*

Ao Leitor

O Apóstolo Paulo, escrevendo aos Coríntios na sua primeira carta, disse: "O que eu recebi do Senhor, isso também vos ensinei ..." 1Cor.11.23.

Temos recebido de Deus o esclarecimento à pergunta que dá título ao livreto.

O objetivo desta obra, não é polemizar, mas mostrar ao povo evangélico, referências bíblicas sobre o assunto tratado.

Há muito tempo vínhamos orando a Deus, pedindo ao Senhor que usasse alguém para esclarecer aos obreiros da Seara, sobre a sua verdadeira chamada, a sua verdadeira vocação e eleição.

Sinto um aperto muito forte na alma e um temor muito grande ao ver Satanás seduzindo os obreiros, desviando-os de sua verdadeira missão, que é proclamar o evangelho genuíno, as boas novas de salvação a um mundo que vive imerso em trevas espirituais, que não sabem distinguir entre a sua mão direita e a esquerda, que marcham em direção à eternidade sem haverem recebido o perdão dos seus pecados e ouvirem a mensagem de libertação.

Há um hino em nossa Harpa Cristã que diz:

"Posso tendo as mãos vazias,
Com o Senhor eu me encontrar?
Quantas almas poderia,
Ao Senhor apresentar?

Muitos estão esquecendo a sua verdadeira vocação e eleição. Esqueceram-se do dia que Jesus lhes disse: "Vem, segue-me. Tome a tua cruz e siga-me. Vou fazer-te um pescador de homens".

Alguns, receberam mensagens proféticas que lhe fizeram saber a vontade de Deus para com suas vidas. Deus prometendo usá-los na pregação do evangelho e na conquista de almas para o Seu Reino.

Sinceramente, não esperava escrever sobre assunto tão polêmico. Sei que muitos receberão como um aviso de Deus, as palavras escritas neste livreto. Outros, infelizmente, não darão

ouvidos à voz D'Aquele que inspira homens para falar as últimas mensagens à Igreja do Arrebatamento.

Leio na Bíblia Sagrada, que muitos servos de Deus foram perseguidos por causa da Palavra. Mas Jesus Cristo disse: "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós". Mateus 5.10-12.

Quem rejeitar o conteúdo deste livreto, não estará rejeitando as minhas palavras, mas estará indo contra à Palavra de Deus, na qual baseio todas as afirmações constantes no mesmo.

Na elaboração desta obra, tive o cuidado de não colocar ideias humanas, mas busquei o respaldo nas Escrituras Sagradas, para comprovar o assunto abordado.

Que Deus possa esclarecer os obreiros da Sua Seara, sobre o assunto aqui tratado. Se isto acontecer, cumprir-se-á o propósito para o qual foi escrito.

O Autor

INTRODUÇÃO

PODE O OBREIRO SER POLÍTICO?

O propósito deste livreto não é discutir, mas analisar do ponto de vista escriturístico, isto é, mostrar o que a Bíblia diz e revela sobre o assunto tão polêmico.

Vemos hoje a avalanche de corrupção que tem deixado perplexos a população brasileira. No início do governo Collor, o Brasil estava cheio de esperanças. A expectativa girava em torno de um homem que trazia no seu plano de governo a promessa de acabar com os corruptos; com os marajás, com a corrupção. Era uma pregação diferente, a qual chamou a atenção dos eleitores ávidos por mudanças.

O povo cheio de fé, esperança e otimismo, deu, sem receio o seu voto de confiança ao mais jovem candidato à Presidência da República.

Há sabedoria na Palavra de Deus ao dizer: "Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor". Jer.17.5.

A esperança dos brasileiros, desvaneceu ao se descobrir que a corrupção continuava e o seu presidente afastado do cargo para responder processo por crime de responsabilidade.

Começa, então, uma crise sem precedentes na Política Brasileira. A impressão que se teve, é de que puxou-se o fio de um grande novel cheio de tramas e nós.

Até aí, tudo bem; não era de estranhar que fatos assim estivessem ocorrendo, pois, o poder, quando não levado à sério, com responsabilidade, facilmente corrompe quem os detém.

De repente, surge no cenário político, candidatos evangélicos. Homens, antes, consagradas a Deus, para realizarem a Obra de Deus, na divulgação do evangelho de Jesus Cristo, agora candidatos a Deputados Estaduais e Federais.

Inicialmente, tornaram-se candidatos com o objetivo comum de tentar impedir que, temas polêmicos, não condizentes com os princípios sagrados da Bíblia Sagrada, tais como: legalização do aborto, pena de morte, divórcio, etc... fossem aprovados como lei,

para favorecer a prática de atos contraditórios à Lei Divina de Deus.

Milhares de cristãos acreditaram e deram o seu voto aos seus candidatos.

Particularmente, nada tenho contra parlamentares evangélicos. Repudio sim, a forma como é feita a política em nosso país.

Para esclarecer os indoutos, eis a definição de política:
- a ciência do governo dos povos;
- a arte de dirigir as relações entre os estados;
- civilidade;
- maneira hábil de agir. (Dicionário 2001- Homem Moderno).

Infelizmente, o que vem fazendo no Brasil não é nada do que vemos definido acima. O que se pratica no nosso país não existe termo mais apropriado do que este: "politicagem".

Eis a definição de "politicagem":
- política mesquinhas de interesses pessoais (o candidato eleito entra pobre e sai rico);
- a súcia de políticos desavergonhados (vadiagem). (Dicionário 2001-Homem Moderno).

O objetivo deste livreto é esclarecer a comunidade evangélica, baseando-se na Luz Bendita da Palavra de Deus.

Pode, então, o Obreiro ser Político?

CAPÍTULO 1

PODE O OBREIRO SER POLÍTICO?

"No princípio criou Deus, os céus e a terra ..." Gn.1.1.

Tomou o Senhor Deus pó da terra e formou um boneco de barro, e soprou nas suas narinas o seu espírito, e o homem passou a ser alma vivente.

O propósito de Deus, ao criar o homem era que este estivesse constantemente diante dele, para adorá-lo. Deus o colocou como cabeça da criação, isto é, para ter domínio sobre todas as coisas criadas.

Tudo ia perfeitamente bem, quando Satanás, travestido de serpente, seduziu Eva, e a lei da obediência foi quebrada. Foi o primeiro ato de corrupção do gênero humano.

Corrupção significa: depravação, suborno, desmoralização. No caso de Adão e Eva, a palavra que melhor define a corrupção de nossos primeiros pais é desmoralização, isto é, o homem ficou sem condições morais para se apresentar diante de Deus, como costumava fazer, tornou-se desmoralizado, diante da santidade de Deus.

Como consequência, o homem foi banido do Jardim do Éden. A porta do paraíso fechou-se para eles, por causa de sua desobediência. Deus colocou uma espada flamejante e um querubim à entrada do Jardim para impedir a sua entrada nele. Quebrou-se a comunhão do homem com Deus.

Apesar de tudo isso, Deus mantinha o propósito de colocar nas mãos do homem, o domínio da terra. Então disse Deus: "da semente da mulher nascerá um que esmagará a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar". Gn.3.15. Era o meio de fazer o domínio da terra voltar às mãos do homem, através de Jesus Cristo.

Antes da queda, todas as tarefas que o homem fazia não lhe trazia nenhuma fadiga, até o momento em que ele pecou. Como resultado de sua transgressão, o homem passou a ganhar o pão com o suor do seu rosto, e a terra produziu espinhos e cardos.

Passou-se algumas gerações e a humanidade novamente mergulha na corrupção. No livro de Gênesis narra que as iniquidades dos homens, subiram como cheiro mau às narinas de

Deus, que não pode mais suportar tamanha maldade existente na vida dos seres humanos.

No capítulo 6 de Gênesis, Deus disse: "Não contenderá para sempre o meu espírito como o homem, mas serão os seus dias, cento e vinte anos".

O Senhor Deus mandou Noé, homem justo e temente, construir uma arca, utilizando-se para este fim, madeira de gôfer, uma madeira difícil de ser trabalhada. Tudo isso para dar tempo aos homens para que se arrependessem de suas maldades e se voltassem para Deus.

Cento e vinte anos passaram e Noé, concluiu a construção da arca. Veio, então o dilúvio consumindo a raça humana, com exceção de Noé e sua família.

Após o dilúvio, outras gerações passaram, e o homem continuou transgredindo as leis divinas e sábias do Criador.

Deus elegeu um home de Ur dos Caldeus, o qual veio a ser chamado "amigo de Deus", para através dele formar uma nação, um povo especial, e separado dos outros povos, para ser só seu. O propósito de Deus era que esse povo perpetuasse, honrasse e glorificasse o seu nome na terra.

No capítulo 12 de Gênesis, narra que Deus apareceu a Abrão e lhe fez promessa dizendo: "Abrão, sai da tua terra, do meio da tua parentela, e vá ao lugar que eu te mostrarei. De ti farei uma grande nação. Abençoar-te-ei e tu serás uma benção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem".

Promessa gloriosa de Deus a um homem que vivia num país onde todos os seus moradores adoravam a ídolos feitos pelas mãos humanas. O próprio pai de Abrão, era fabricante de ídolos. Porém, Abrão conheceu o verdadeiro Deus, ouviu a sua voz e obedeceu a sua chamada.

Partiu sem rumo, confiando apenas na direção soberana de Deus, que lhe falara tão claramente na terra de seus pais.

Era Abrão da idade de noventa anos e Deus mais uma vez lhe reforçou a promessa de que dele faria uma grande nação. Como? Pergunta Abrão – se ainda não tenho filho, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliezer? Abrão pensava em deixar os seus bens como herança ao seu mordomo. Deus lhe responde que das suas entranhas, sairia aquele que seria herdeiro de suas riquezas e

através do qual cumprir-se-ia a promessa de fazer dele uma grande nação.

O Senhor cumpriu a sua palavra e quando Abrão contava com 100 anos de idade sua esposa 90 anos, Sara deu à luz ao filho, o qual foi chamado de Isaque.

Isaque gerou a Esaú e a Jacó. Jacó após ter enganado ao seu irmão Esaú, fugiu de sua presença e voltou para Ur dos Caldeus, a terra de Abraão. No caminho, Jacó teve a visão da escada que subia até o céu, na qual os anjos de Deus subiam e desciam. Jacó ficou tão admirado que exclamou: "Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a Casa de Deus (Betel); e esta é a porta dos céus" Gn.28.17.

Passou-se algum tempo, e Jacó preparou-se para retornar à Canaã, onde habitava o seu irmão Esaú. Na viagem de regresso, no vale de Jaboque, lutou valentemente com o Anjo do Senhor, e Deus trocou o seu nome para Israel, porquanto como um príncipe havia prevalecido diante de Deus. Jacó, agora Israel, encontrou-se com seu irmão Esaú e fizeram as pazes, chorando demoradamente abraçados e reconciliados.

Os filhos de Israel, ajudavam na tarefa de pastorear o grande rebanho de seu pai. Havia José, o filho mais novo, que estava sempre diante de seu pai, ouvindo da sua boca, a história dos hebreus, fazendo também, tarefas caseiras, ora ajudando a mãe, ora levando frutas aos seus irmãos que pastoreavam o rebanho nos campos de Canaã.

Era José de uma simplicidade excepcional. Gozava da afeição do seu pai e Deus falava muito com ele através de sonhos.

Um dia José, contou aos seus irmãos, que tivera o seguinte sonho: "Eis que estávamos atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantou e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos o rodeavam e se inclinavam ao meu molho. Então lhe disseram seus irmãos: Tu pois deveras reinarás sobre nós? Tu deveras terás domínio sobre nós?" Por isso tanto mais o aborreciam por seus sonhos e por suas palavras.

E sonhou ainda outro sonho, e contou aos seus irmãos e disse: "Eis que ainda sonhei um sonho: e eis que o sol e a lua e onze estrelas se inclinavam a mim".

E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse: Que sonho é este que sonhaste? Porventura iremos eu e tua mãe, e teus irmãos inclinar-nos perante ti em terra?"

Seus irmãos o invejavam; seu pai, porém, guardava este negócio no seu coração". Gn.37.6-11.

Os irmãos enciumados, tramaram, então, mata-lo. Porém, a mão de Deus estava sobre ele, protegendo-o. Por fim, decidiram encerrá-lo numa cova para que ali morresse. Deus providenciou que uma caravana de mercadores com destino ao Egito, passasse no local onde estavam, então eles o venderam por vinte moedas de prata. Para justificar a ausência de José, seus irmãos, mataram um animal do campo, e com o sangue salpicaram a túnica colorida que dele haviam tirado, e levaram ao velho Israel, dizendo-lhe que uma fera o havia destroçado. Por muitos dias prantearam a sua morte.

No Egito, José foi vendido como escravo para Potifar, mordomo de Faraó. Deus esteve sempre ao lado do moço que lhe era fiel. Vendo Potifar que o mancebo era diferente de todos os seus escravos, entregou em suas mãos tudo quanto possuía, para que administrasse os seus bens e a sua casa. "Depois de mim, ninguém será maior do que tu, nesta casa", disse Potifar a José. Deus abençoou sobremaneira que nada sabia Potifar, a não ser da porção que comia diariamente.

A mulher de Potifar, enamorou-se de José e não conseguindo alcançar suas pretensões, o caluniou diante de seu marido, que lançou-o no cárcere do Egito. Lá ficou o moço, encarcerado, pagando por um crime que não havia cometido.

Faraó teve um sonho e ninguém havia que o interpretasse.

O copeiro-mor que dantes estivera encarcerado em companhia de José, lembrou-se que tivera um sonho quando preso, o qual havia sido interpretado com exatidão. Apressou-se em contar a Faraó do sucedido e o monarca então mandou chamar o moço, interpretador de sonhos.

O sonho de Faraó foi interpretado sabiamente. O monarca ficou deveras admirado de sua sabedoria e exclamou: "Acharíamos um varão como este, em que haja o Espírito de Deus?" Gn.41.38.

Faraó colocou José no governo do Egito, como o segundo homem. Ninguém tinha mais poder sobre a nação depois dele a não ser o próprio Faraó.

Podíamos ainda narrar sobre Daniel que, de escravo na Babilônia passou a governador daquele império. Ninguém detinha maior poder do que ele, exceto o Imperador Nabucodonosor.

Comentaríamos ainda, sobre Davi, que reinou em Israel, segundo o coraç~qao de Deus, e também Salomão, o rei mais sábio de Israel; Josias que com oito anos assumiu o trono de Israel, e Deus era com ele quando destruiu todos os altares dos deuses estranhos existentes em Israel, e tantos outros, que marcaram a história universal o qual seus nomes mereceram destaque nas Escrituras Sagradas.

Diante desta exposição bíblica, vemos que muitos de nossos irmãos animaram-se a oferecer seus nomes para concorrerem a um cargo eletivo, defendendo a ideia de que homens do passado foram governadores, príncipes e administradores do povo.

Deus colocou esses santos homens do passado em destaque, com uma finalidade específica. Cada um deles desempenhou um papel importante através do cargo que ocuparam e eles assumiram posições privilegiadas nos governos das nações, eleitos diretamente por Deus não pelo voto de homens.

Convém salientar que através desses homens, Deus nos dá profundas lições espirituais à Igreja de nossos dias. A vida de José nos dá exemplo de fidelidade ao Senhor, apesar de jovem e em circunstâncias adversas, ensina-nos a ter paciência e a esperar no Senhor.

A vida de Daniel, mostra-nos outra grande lição espiritual. Todo o crente deve ter um propósito diante de Deus. Daniel assentou no seu coração não se contaminar com os manjares do rei da Babilônia. Não que fosse pecado comer aqueles alimentos. O rei ordenava os copeiros fazerem várias iguarias para dedicar aos ídolos e, depois de praticados os rituais de adoração, os seus servos e escravos alimentavam-se deles, e aí consistia a abominação diante de Deus.

Daniel se absteve da mesa do rei, para não ofender a soberania de Deus. E Deus os abençoou no seu propósito, dando-lhe entendimento e sabedoria mais do que a qualquer outro.

Conforme suas limitadas condições, esses santos homens obtiveram êxito naquilo que fizeram. Mas nunca puderam fazer

mais do que suas possibilidades. Tudo o que acontecia segundo a permissão de Deus, ninguém podia impedir.

A Bíblia Sagrada é clara ao afirmar: "Ninguém que militar, se embaraça com os negócios desta vida, a fim de agradar aqueles que o alistou para a guerra". 2ªTim.2.14.

Notamos no versículo mencionado que nós estamos alistados para uma guerra. E que guerra é esta? É uma guerra espiritual. O apóstolo Paulo escrevendo aos Efésios 6.12; diz: "porque a nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra as potestades.".

Deus nos chamou para o Seu Reino, O Reino de Deus é espiritual. Não é baseado no que vemos, mas é alicerçado no que cremos, isto é, na Pessoa Bendita de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Na carta de Paulo aos Filipenses, diz que nós somos cidadãos do céu. E o cidadão do céu, nada tem a ver com as coisas terrenas. Fil.3.20.

Mais uma vez, Paulo escreve aos crentes de Colossos, no capítulo 3.1-3; "Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra, porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus".

Aquele que está morto para o mundo, para as coisas da terra, os seus pensamentos estão em Deus e nas coisas dos céus. Ele pensa vinte e quatro horas por dia, em tudo o que se relaciona com os céus.

Prezados obreiros da Seara do Senhor, que foram verdadeiramente chamados para o Santo Ministério, os quais lêem estas linhas: **OBREIRO NA POLÍTICA, NÃO ESTÁ NOS PLANOS DE DEUS.**

Você poderá perguntar: baseado em que o irmão faz esta afirmação?

Baseio-me na veracidade das Escrituras Sagradas. Os homens que ocuparam cargos nos governos das nações, fizeram-no por determinação de Deus, para cumprir uma finalidade espiritual e não meramente humana. Convém ressaltar que a Igreja de Cristo, como organismo vivo, ainda não havia sido inaugurada.

Paulo escrevendo aos crentes de Corínto, capítulo 1.9 da primeira epístola, nos diz: "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor".

Está claro neste versículo que a nossa chamada é espiritual, é divina, é maravilhosa. Não para ocupar cargos em governos humanos, mas para ocupar um lugar de honra nas fileiras daqueles que vivem pela fé.

O autor anônimo da epístola aos Hebreus, diz no capítulo 10.38 que: "o justo viverá da fé, e se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele".

Quantos de nossos irmãos tem recuado na chamada de Deus, para ocuparem cadeiras no reino humano em nossos dias?

Não é com pouco temor que digo, Deus os chamou para uma obra santa, maravilhosa, que tantos desejariam receber a mesma chamada, para serem atalaias de Cristo, anunciando a mensagem das "boas novas" de salvação aos que jazem em trevas, cegos e surdos espirituais. Porém, a chamada é divina. Os homens a quem Deus elege para o seu santo ministério, são vocacionados já desde o ventre materno, como Isaias e Jeremias.

Não obstante, irmãos nossos, os quais temos em grande estima, afastaram-se do santo propósito de Deus com suas vidas, para aventurarem-se na política, no governo humano, no reino deste mundo.

Recordem, irmãos, que Satanás tentou o Nosso Senhor Jesus Cristo, no deserto, oferecendo-lhe os reinos deste mundo. Mt.4.8,9.

Satanás, mostrou a Jesus todos os reinos deste mundo e não somente isto, mas mostrou-lhe também, a glória deles.

"Tudo isto te darei", disse ele, "se prostrado, me adorares". Que oferta maligna, satânica, e que Jesus recusou, provando para nós que o seu reino não pertence a este mundo.

Atrevo-me a pensar que Satanás ofereceu a Jesus o governo das nações, principalmente, o governo da nação de Israel. O desejo de Satanás era que Jesus assumisse um cargo político em Israel. Obedecendo a sua vontade, Jesus ficaria, então, sob o domínio do príncipe das trevas. Satanás atingiria o seu objetivo de afastar para sempre o homem da presença de Deus. A missão de Jesus Cristo foi de buscar e salvar os que se haviam perdido. Lc.19.10. Se ele

aceitasse a oferta de Satanás, estaria fugindo de sua verdadeira missão.

Quantos tem fugido de sua missão nos nossos dias?

É com tristeza e amargura na alma que vemos muitos obreiros, outrora usados nas mãos de Deus, para pregarem a sua Palavra, possuidores de sabedoria e dons espirituais, que, por não vigiarem, foram tentados, como foi Jesus, e, ao contrário de seu Mestre e Senhor, não passaram no teste.

Satanás ofereceu-lhes o reino e a glória deste mundo e eles aceitaram. Que tristeza, minha alma chora diante destes fatos, pois, posso sentir pelo Espírito de Deus que se move em mim, que Jesus chora também, o próprio Espírito de Deus se entristece por ver aqueles que foram chamados, vocacionados para o santo ministério, ceder com tanta facilidade às ofertas do inimigo da Obra de Deus.

O maior missionário que já existiu sobre a terra, depois de nosso Senhor Jesus Cristo, o apóstolo Paulo, escreveu aos crentes de Éfeso, no capítulo 4.11,12; "E ele mesmo deu, uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo".

Que comunhão, então, tem a luz com as trevas? Se Deus os chamou para o santo ministério, por que os nossos irmãos recuam de sua missão, numa rejeição à chamada de Deus, num desprezo à vocação santa de Deus em suas vidas, para ingressarem na política? Sinto um temor muito grande ao pensar nisso.

O Salmista no capítulo 1º nos diz que: "Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores, antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite".

Somos sabedores que no período que antecede às eleições, é a época que os feiticeiros, bruxos, adivinhadores, cartomantes, videntes, gurus, enfim, todas as linhas ligadas ao ocultimo, arrecadam a maior quantidade de dinheiro, atendendo a consulta dos milhares de candidatos que desejam ter uma previsão de como vão se sair no pleito.

Felizmente, ainda podemos constatar que dentre a grande maioria, existem homens de bem, de boa índole, honrados, de boa reputação, cumpridores de seus deveres, mas que acabam pagando as consequências, conforme o adagio popular: "o justo paga pelo pecador".

Vivemos numa época que os políticos não possuem mais créditos junto à população, devido à prática da politicagem, pois, se estivessem fazendo politica como deve ser feita, a nação brasileira teria condições sobejas de ser uma grande nação, devido ao seu potencial econômico, suas fontes naturais, as quais Deus agraciou através de suas riquezas minerais, solo fértil, e um povo altamente religioso e pacífico. O profeta Isaias movido pelo Espírito Santo define o governo humano no capítulo 1.23; "Os teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões, amam as peitas (subornos), e correm atrás de salários; a eles não chega a causa dos órfãos e das viúvas."

Não existe melhor definição e razão mais contundente do que esta para responder: NÃO, à pergunta deste capítulo.

Saliento que, não são todos os políticos que fazem parte da corrupção existente em nosso país. O que desejo deixar claro é que os nossos irmãos deputados, na sua maioria obreiros preparados para o santo ministério, estão assentados em volta da mesma mesa, na companhia de homens corruptos. Há um adágio popular que diz: "Diga-me com quem tu anda, e eu te direi quem és". Podem até não praticarem os mesmos atos que eles, mas estão assentados juntamente com eles, tomando decisões em conjunto. Por favor, leia novamente o Salmo 1º, onde diz: "... e nem se assenta na roda dos escarnecedores ..."

As CPIs realizadas estão deixando com a cara descoberta, estão mostrando a nudez moral dos corruptos existentes em nosso país, e, infelizmente, obreiros estão na relação apresentadas até o momento.

Ressalto, com letras maiúsculas na conclusão deste capítulo: **O OBREIRO NÃO PODE SER POLÍTICO. OBREIRO NA POLÍTICA NÃO ESTÁ NOS PLANOS DO ETERNO DEUS.**

Deus nos chamou para a comunhão com seu Filho Jesus Cristo, e Jesus não tem parte com a corrupção que vemos nas

nações. Deus nos chamou com o santo propósito de anunciarmos o seu reino. Reino Eterno, de Glória, de Amor, de Gozo e de Paz.

Somos chamados para dizer a todas as gentes que "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3.16.

Somos chamados para sermos santos, luz do mundo, sal da terra, cidadãos dos céus, príncipes de Deus, sacerdotes e reis num Reino Eterno, que subsistirá para sempre.

Qual será então a nossa eleição?

CAPÍTULO II

QUAL SERÁ A NOSSA ELEIÇÃO?

"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fossemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor..." Ef.1.3,4.

No versículo acima, está uma das inúmeras respostas à pergunta deste capítulo. Fomos eleitos por Deus em Cristo antes da fundação do mundo, antes de havermos nascido, para sermos santos e irrepreensíveis diante do Deus Todo-Poderoso, Aleluia!

Jesus antes de cumprir sua missão na cruz do Calvário, ficou muitas horas ensinando os seus discípulos sobre as coisas do céu. Explicou-lhes detalhadamente sobre o seu reino.

Os discípulos tiveram o privilégio de ouvir e aprender do próprio Cristo, as verdades eternas da Palavra de Deus. Jesus os comissionou para serem os seus sucessores no ministério, para que eles, os apóstolos dessem continuidade ao plano de redenção do homem.

Numa ocasião, quando Jesus proferia um duro discurso, muitos discípulos começaram a retirar-se de sua presença. Jesus olhando para os seus doze apóstolos, perguntou-lhes: "Quereis, vós também, retirar-vos?" E Pedro falou pelos demais, dizendo: "Senhor, para quem iremos nós, se somente tu tens as palavras de vida eterna?" João 6.67,68.

No capítulo 15.16, do Evangelho segundo João, Jesus diz aos seus discípulos: "Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda".

Esta é a nossa eleição. Não precisamos nos candidatar para sermos escolhidos pelo povo. Jesus já nos elegeu, Aleluia!

Jesus nos escolheu para sermos dEle. Ele disse na sua oração sacerdotal: "Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse". João 17.12.

Que maravilha, amados no Senhor, somos de Jesus e Ele é nosso. Ele nos guarda e ninguém há que possa arrebatar-nos de suas santas mãos. João 10.28.

Jesus nos escolheu para que produzamos frutos. Que frutos são estes? São os frutos dignos de arrependimento.

João Batista, quando pregava no deserto da Judéia dizia às pessoas que se acercavam dele para ouvir a Palavra: "Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento." Mateus 3.7,8. Isto dizia, referindo-se aos saduceus que vinham ao seu batismo, sem o verdadeiro arrependimento. Mas o conselho de João Batista vale para aqueles que se chegam a Deus: "Produzi, pois, frutos, dignos de arrependimento."

Após entendermos que somos eleitos por Deus e que dEle somos, o Espírito Santo passa a agir em nosso interior, exteriorizando o fruto do Espírito. E qual é este fruto? "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança". Gl.5.22.

Para isso somos eleitos de Deus, para amar o próximo, para gozarmos de paz e comunhão com Deus, para sermos benignos, bondosos, para crermos em Deus como Dominador e Senhor de nossas vidas, para sermos humildes e temperados.

O que enche a minha alma de gozo é com relação a vida do profeta Jeremias. Quando Deus o chamou para o santo ministério de profeta, Jeremias quis recuar. Disse a Deus: "Senhor, eu sou uma criança, não sei falar." Deus disse: "Jeremias, não digas eu sou uma criança, pois, os teus ossos ainda estavam informes, antes de ser formado no ventre de tua mãe, às Nações te dei por profeta". Jeremias 1.6. Aleluia!

Nessa ocasião, a medicina não era tão avançada, nem a tecnologia cientifica, como vemos em nossos dias. Não havia o aparelho de ultrassonografia, não se fazia ecografia para saber antecipadamente qual seria o sexo da criança que haveria de nascer.

Quando minha esposa estava com aproximadamente oito meses de gestação, foi submetida ao exame de ecografia, e ficamos sabendo antecipadamente que teríamos um menino. Eu mesmo

acompanhei o referido exame e pude contemplar o sexo de meu filho no vídeo daquele aparelho sofistificado.

A minha alma se enche de alegria e admiração ao ler na Bíblia que, antes dos ossos de Jeremias se formarem no ventre de sua mãe, antes de existirem aparelhos sofisticados, Deus já sabia que iria nascer um menino o qual seria um grande profeta para anunciar às nações a Suprema Vontade de Deus, Aleluia!

O apóstolo das Nações, escreveu aos crentes de Tessalônica, no capítulo 1.4, da sua primeira epístola, dizendo: "Sabendo, irmãos, que a vossa eleição é de Deus".

Por que então, oferecemos o nosso nome para concorrermos a algum cargo político, se já somos eleitos a títulos mais importantes do que os oferecidos pelos reinos deste mundo?

Quem assim procede, está desprezando a eleição feita pelo próprio Deus. Está deixando Deus em segundo lugar, sendo que Ele deve ter a primazia em nossas vidas.

Jesus disse: "Mas, buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas". Mateus 6.33.

Ao que se refere Jesus com: "e todas estas coisas vos serão acrescentadas?"

Será que Ele se referia aos reinos deste mundo? A uma cadeira no Congresso Nacional ou na Assembleia Legislativa?

Não, absolutamente não. Jesus respondia com essas palavras aos discípulos que estavam preocupados com o dia de amanhã. Jesus lhes disse: "Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vossa vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?" Mateus 6.25.

Quão maravilhoso o cuidado de Jesus pelas nossas vidas. Note bem quais as preocupações dos discípulos de Jesus naquela época. Será que devemos ter preocupações diferentes em nossos dias? Será que Jesus Cristo mudou? Evoluiu? E agora nós devemos nos preocupar com a situação de nosso país, com a forma de governo, com as leis deste mundo?

A nossa preocupação e maior ocupação tem que ser no reino de Deus, na divulgação das Boas Novas de Salvação ao mundo perdido. Foi para isto que fostes eleito: "vos nomeei para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça". João 15.16.

A nossa maior preocupação deve ser com as almas que estão no mundo, sem Deus, sem paz, sem salvação.

Enquanto ficamos pensando em coisas que não se relacionam com o reino de Deus, enquanto estamos preocupados com os negócios desta vida, Satanás está fazendo uma grande colheita de almas e levando-as para o inferno.

Será que não deveria ser diferente? Será que nós como membros do Corpo de Cristo, como Atalaias da Última Horam, como a Igreja do Arrebatamento, não deveríamos estar preocupados em evangelizar estas pessoas? Libertá-las das garras de Satanás?

Sim, esta é a nossa eleição. Esta é a nossa vocação: levar almas aos pés de Cristo. O Espírito Santo completa a obra quando nós fizemos a nossa parte.

Portanto, amados irmãos, deixemos a tarefa de reger a Nação Brasileira, àqueles que Deus predestinou para isto.

Lemos em João 19.10,11; "Disse-lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar? Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima te não fosse dado, mas aquele que me entregou a ti, maior pecado tem".

Vemos bem claro neste versículo que todo o poder vem de Deus. Ninguém recebe poder sem a vontade permissiva de Deus.

Ninguém pode fazer nada se Deus não lhe conceder poder. O próprio senador Nicodemos, nada pode fazer para deter os judeus do intento de matar Jesus. João 7.50-52.

O destino das nações já está traçado pelas mãos divinas de Deus e ninguém poderá muda-lo. Somente as orações da Igreja poderão fazer com que Deus mude os seus planos. Porém, político nenhum tem poder nas mãos para deter a vontade de Deus. Ele disse: "Operando eu, quem impedirá?" Isaias 43.13.

Até o destino da Política Mundial já está traçado nas páginas das Escrituras Sagradas.

Recorde-se do sonho do rei Nabucodonosor. Ele viu uma grande estátua. A cabeça de ouro fino, o peito e os braços de prata, o ventre e as coxas de cobre, as pernas de ferro, os dedos dos pés eram parte de ferro, parte de barro". Daniel 2.33-45.

Na continuação do sonho, o rei contemplou uma pedra que foi lançada sem auxílio de mãos e quebrou a estátua. v.34.

Lembre-se da interpretação dada pelo profeta Daniel. Ele explicou que o sonho do rei nada mais era do que os impérios que viriam depois dele. A pedra lançada sem o auxilio de mãos representava um Reino que destruiria os já existentes, e esse Reino seria eterno e subsistiria para sempre. Que reino é esse? É o Reino de Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Deus quebrará todos os sistemas de governo, todas as formas de política, para estabelecer o seu reino de paz na terra. É a esse reino que pertencemos.

Encontramos registrado nas Escrituras Sagradas que antes de serem constituídos reis sobre Israel, a forma de governo era a **TEOCRACIA**, isto é, Deus governava o povo. Utilizando-se dos sacerdotes, os quais eram também profetas. Os sacerdotes cingiam os lombos e entravam no lugar santo dos santos e ali recebiam as instruções de como deveriam conduzir o povo. Recebiam a orientação diretamente da boca de Deus.

Vemos que o povo mais tarde, cansou-se desta forma de governo e preferiu trocar pelo governo humano. Samuel entristeceu-se muito, pois, sentiu-se rejeitado pelo povo. Deus o confortou dizendo-lhe que não era Samuel que estava sendo rejeitado, mas sim, o Deus Soberano. O povo estava dando as costas para o seu Senhor, apesar de serem advertidos que os homens oprimiriam e governariam o povo com vara de ferro e não com amor e misericórdia como Deus fazia.

A visão de Nabucodonosor cumprir-se-á, com o retorno da **TEOCRACIA.** Deus governará o mundo com equidade, isto é, com retidão e justiça. Não precisará mais utilizar-se de sacerdotes, mas Cristo, o Sumo-Sacerdote, o Sumo-Pastor, estará assentado no trono para estabelecer o seu Reino de Paz na terra. Todas as gentes, línguas, tribos e nações, estarão diante dEle para ouvirem as palavras que saírem de sua boca. Aleluia!

A nossa eleição é para as coisas santas de Deus. Ele tem concedido ao homem, ministérios onde não há corrupção: “E Ele mesmo deu, uns para apóstolos, outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores; querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade

da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulosamente". Ef.4.11-14.

O Apóstolo Pedro no capítulo 1º versículo 2, nos diz: "eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas".

Deus, no decorrer dos séculos, sempre delegou missões aos seus eleitos. Para o pai da fé, Abraão, Deus disse: "Anda na minha presença e sê perfeito". Gn.17.1.

Isto revela-nos que não é impossível sermos perfeitos. Obviamente, com a ajuda de Deus, podemos realizar todas as coisas. É Deus quem opera tudo em todos. É Deus quem realiza o maior mistério existente no Universo: a salvação da alma daqueles que se aproximam dEle.

Todos os homens são predestinados à salvação, porém, nem todos aceitam a salvação. A Bíblia nos revela que Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia". Romanos 11.32.

Então, todos os homens podem gozar de alegria, gozo e paz na pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, basta apenas, aceita-lo como Salvador de suas vidas. Jesus disse: "quem crer e for batizado será salvo, quem, porém, náo crer, será condenado". Marcos 16.16.

Deus na Sua Infinita Sabedoria (Onisciência), deixou ao homem a escolha. O homem, então, tem o livre-arbítrio, isto é, a vontade própria, ele é livre para escolher pertencer a Deus ou não. Logicamente, quem não se decide por Deus, estará automaticamente decidindo-se por Satanás.

Jesus afirma, enfaticamente, que há apenas dois caminhos: "Larga e espaçosa é a porta que conduz à perdição, e há muitos entrando por ela, e estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem" Mateus 7.13,14.

Os judeus rejeitaram, mas os gentios, voltaram-se para Ele. São João escreveu que: "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de

serem feitos filhos de Deus, aos que creem em seu Nome". João 1.11.12. "Mas agora, em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto, porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus, em um corpo, matando com ela as inimizades". Ef.2.13-16.

A Bíblia diz que "todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" Romanos 3.23, mas ... "a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens". Tito 2.11.

Deus elege e não se arrepende. Capacita o homem para o exercício do ministério e, se porventura, o homem desviar-se da sua missão, Deus não se arrepende de lhe ter dado os dons, a vocação. Somente não é assegurada a sua entrada no céu.

Satanás tem tentado os obreiros do Senhor de três maneiras distintas: fama, fornicação e fortuna.

Quantos obreiros sentem o desejo de se tornarem conhecidos, famosos, e quando isso acontece, muitas vezes, esquecem-se de buscar a Deus, não estudam mais a Palavra, e ficam apenas na letra, sem o poder do Espírito de Deus, sem a unção do Alto.

Outros são tentados a fornicarem. Satanás apresenta-lhes a oportunidade e seduzidos caem no adultério.

Ainda, Satanás, não conseguindo desviar os servos de Deus, através da fama ou da fornicação, tenta-lhes com a fortuna. E o meio que o diabo inventou para tentar alguns obreiros, foi a política. São tentados pelos salários exorbitantes pagos a quem aventurar-se a candidatar-se a um cargo eletivo.

Paulo, instruído a Timóteo, seu filho na fé, aconselhando-o a não colocar o seu coração em riquezas materiais, "porque nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele. Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupsciências loucas e nocivas, que submergem os homens à perdição e ruína. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se transpassaram a si mesmo com muitas

dores. Mas, tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade e a fé, o amor, a paciência, a mansidão." 1ª Timóteo 6.7-11.

Jesus Cristo disse: "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas juntai tesouros no céu, onde nem a traça, nem a ferrugem consome, e onde os ladrões não minam e nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração". Mateus 6.19-21.

Não restam dúvidas, que, apenas alguns de nossos irmãos abandonaram a sua vocação e eleição divina e trocaram pela eleição humana, desviando-se da fé e dos princípios da Palavra de Deus, caindo nos laços de Satanás, na cobiça das riquezas.

Quantos em nossos dias estão deixando de servir a Deus, pelas ofertas que o mundo oferece? Cuidado, meus irmãos. Não se deixem seduzir pelas oportunidades que o mundo oferece, pois, visam a afastar-te de tua verdadeira missão.

Daí vemos que, afastar-se de sua missão, de sua vocação, constitui-se numa rejeição à eleição de Deus. Poderá o homem servir a dois senhores? Ou amarás a um e aborrecerás ao outro ... Não podeis servir a Deus e a Mamom (riqueza). Lucas 16.13.

Com a ousadia que o Espírito Santo me confere, digo-lhe nesta oportunidade: "Quem tem ouvidos, ouça, o que o Espírito diz às Igrejas". Apocalipse 2.7.

Estamos na eminência da Volta de Jesus. Não resta mais tempo para estarmos envolvidos em outros projetos, senão os que visam a preparação final do rebanho de Deus, a Noiva do Cordeiro.

Enquanto o amado irmão parlamentar está diante de uma tribuna, defendendo o seu ponto de vista, tentando convencer o plenário que o seu projeto é bom, Satanás, reunido com o seu exército de demônios, fazem grandes projetos, visando a destruição das almas.

Amados no Senhor, preocupemo-nos com essas almas. Cumpra o seu ministério. Desperta o dom que há em ti. Deus quer te usar nesta década da colheita, mas você tem que estar no lugar que Ele te colocou.

Não façamos como o servo da parábola dos talentos que, recebendo apenas um talento, foi e cavou na terra e escondeu o

dinheiro do seu senhor. Quando o seu senhor voltou, pedindo conta dos talentos, aquele homem respondeu: atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu".

Quantos tem recebido um talento e tem escondido o que recebeu?

Náo usam o talento que receberam das mãos do seu Senhor?

Aqueles homens que receberam cinco e dois talentos, respectivamente, se puseram a trabalhar com eles. Usaram o que receberam e granjearam outros. Não descansaram enquanto não viam a multiplicação daquilo que haviam recebido. Não se preocupavam com outras coisas, a não ser fazer com que os talentos recebidos, rendessem outros para apresentar ao seu Senhor no seu regresso.

O que recebeu apenas um, escondeu-o e não fez uso. Não está escrito na Bíblia, mas subentende-se que ele depois que enterrou o talento recebido, foi trabalhar para o seu próprio sustento, pois lemos, que o Senhor mandou tirar-lhe o talento e deu ao que tinha dez. Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado". Mateus 25.14-29.

Tudo o que aquele homem adquiriu com os seus próprios esforços e recursos foram perdidos, pois não usou o talento recebido das mãos do seu Senhor, antes, ocupou-se com outras coisas, que desprenderam a sua atenção do verdadeiro objetivo, que era multiplicar os bens do seu Senhor. O talento que o Senhor lhe dera, renderia bens espirituais.

Será que Deus não te elegeu para multiplicar o número dos seus eleitos na Seara do Senhor?

Ao invés disso, você quer multiplicar o número de eleitores, para assumir a um cargo num reino que está com a sentença determinada por Deus: **A PEDRA LANÇADA SEM AUXILIO DE MÃOS, DESTRUIRÁ A TODOS OS SISTEMAS DE GOVERNOS DO MUNDO E TODAS AS FORMAS DE POLÍTICA EXISTENTES EM NOSSO PLANETA. E DEUS ESTABELECERÁ O SEU REINADO DE PAZ NA TERRA.**

"E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E

lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem".Apocalipse 20.1-3.

Lemos neste versículo que Satanás engana as nações. Então engana a todos os que se relacionam com elas, ou seja, os políticos que estão envolvidos no governo, e estão sendo vítimas da astúcia de Satanás.

"Quem é injusto, faça injustiça ainda, e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda. E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra". Apocalipse 22.11,12.

"Quem tem ouvidos, ouça, o que o Espírito diz às Igrejas".

Deus ajude-nos, fazendo-nos dignos da nossa vocação e cumpra todo o desejo de sua bondade, e a obra de fé com poder; para que o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado, e nós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo". 2ª Tessalonicenses 1.11,12.

Obs.; É muito importante saber a sua opinião sobre o assunto abordado, seja uma crítica construtiva, uma sugestão, ou até mesmo para manifestar o seu protesto quanto ao conteúdo deste livreto. Por favor, contate conosco.

Atualmente, o autor reside na cidade de Santa Maria/RS desde abril de 2013, membro da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, exercendo o ministério de Evangelista, e ocupa o cargo de 2º Secretário, 2º Supervisor do Setor Matriz, 3º Supervisor Departamento da AFINIDADE e 3º Supervisor do Departamento de Educação Cristã.

Joel Jardim – evjoeljardim@hotmail.com
Telefone: (055) 99615 97 41
Rua Venâncio Aires, 1154, apartamento 11 – CEP 97010-000 – Santa Maria/RS